

## Atraso em obras de corredor SP-ABC preocupa Tarcísio

Transportes

# Atraso em obras de corredor SP-ABC preocupa Tarcísio

**BRT tinha promessa de operar ainda este ano, mas agora a inauguração ficou para o segundo semestre de 2026**

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Com atraso de aproximadamente três anos no cronograma, o BRT entre o ABC paulista e a cidade de São Paulo está

na mira o governo estadual. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) cobrou publicamente a aceleração das obras, diante da demora na entrega, e ameaça romper o contrato com a concessionária. "Minha ideia é partir para a aplicação de sanções e pactuar com a concessionária para que faça a contratação de boas empresas para a execução da obra em mais de um turno", disse.

A Next Mobilidade, responsável pelas obras, afirma que o

atraso se deve principalmente à necessidade de cumprir exigências ambientais. Diz ainda que 50% das obras de pavimentação estão prontas e acrescenta que estão sendo criados novos turnos e frentes para acelerar os trabalhos.

"Tem seis grandes obras de arte (nome técnico dado para pontes e viadutos) para fazer e elas sequer iniciar. Isso vai ser cobrado, sob pena, inclusive, de eventualmente decretar a caducidade da concessão", afirmou o governador no mês passado. O BRT entre o ABC e a capital paulista foi prometido em substituição ao projeto da Linha 18-Bronze do monotrilho. A promessa era de um corredor de ônibus que saísse da Estação Sacomã, na zona sul, seguindo até São Bernardo do Campo. O modal era visto como mais rápido e tinha promessa de começar a operar em

2023. A obra, porém, continua atrasada e agora a previsão é de inauguração apenas no segundo semestre de 2026.

"Mas a gente está muito desconfortável com isso. Se continuar trabalhando em turno único não vamos cumprir o cronograma que está estabelecido, que é outubro do ano que vem", disse o governador.

**O que diz a empresa  
Que atraso nos trabalhos se deve à necessidade de cumprir exigências ambientais**

As obras começaram em fevereiro de 2022 ainda na gestão João Dória (então no PSDB), com prazo de 18 meses. A conclusão da primeira de suas fases, porém, ocorreu só no início do ano passado.

Segundo a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), houve necessidade de alterar o traçado, com a construção de pontes e viadutos de maior complexidade. Com isso, o prazo inicial foi revisado. A agência informou que acompanha a execução das obras do BRT-ABC pela Next desde o início de 2025, quando passou a ser responsável pela regulação e fiscalização dos contratos da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), que se encontra em processo de licitação.

A Artesp diz que já havia iniciado os levantamentos a respeito da situação. "Com isso, a Artesp vai tomar as providências contratuais cabíveis, incluindo notificação, multa e uma averiguação de pré-caducidade do contrato. Atualmente, 35% das obras foram executadas", diz, em nota. ●

## Previsão é de trajeto ser feito em até 43 minutos

O BRT-ABC terá 17,3 km de extensão e conectará a região do Grande ABC à capital paulista, com 16 estações. A previsão é de atender 173 mil passageiros por dia. A linha será equipada com veículos de padrão euro-

peu, com tecnologia elétrica (bateria e rede conectada). Com a velocidade média prevista de 25 km/h, o trajeto todo poderá ser feito em até 43 minutos.

Os ônibus elétricos vão co-

nectar o Terminal São Bernardo, no ABC, à Estação Tamanduateí, da Linha 2-Verde do Metrô, e ao Terminal Intermodal Sacomã. O corredor passará também pelos municípios de Santo André e São Caetano.

Para o engenheiro civil Ivan Maglio, especialista em planejamento ambiental e urbano, o BRT é de média capacidade em relação ao metrô, o que já contribui para a melhora da mobilidade urbana entre São Paulo e o ABC. "É preciso observar que o monotrilho é menos interferente no sistema viário e

requer pouca desapropriação, enquanto o BRT interfere bastante e, de modo geral, exigirá muito mais desapropriação."

O especialista observa também que o material rodante do BRT, que é ônibus articulado, é mais desconfortável do que o VLT (veículo leve sobre trilho) ou monotrilho. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrôpole Caderno: A Pagina: 23